

ACESSIBILIDADE ESPACIAL EM ESPAÇOS ABERTOS URBANOS: O CASO DO CALÇADÃO DE PELOTAS

AMANDA FERREIRA GARCIA¹; LUCAS BARBOSA DA SILVEIRA RODRIGUES²;
LUIS ANTONIO DOS SANTOS FRANZ³; ISABELA FERNANDES ANDRADE⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – tecnicaamandagarcia@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – lucassilveirarodrigues@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – luisfranz@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – acessiarq@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Projetar espaços abertos acessíveis a todos públicos consiste em um importante desafio, sobretudo se forem consideradas as inúmeras particularidades de cada indivíduo, sejam elas físicas ou psicológicas. Para que as pessoas possam se sentir pertencentes destes locais, é preciso haver uma interação adequada entre estas e o ambiente, para que assim criem memórias afetivas e sintam-se acolhidas.

O conceito de inclusão social está relacionado à necessidade de igualdade entre as pessoas. As ações em prol da inclusão social são necessárias em função de existirem pessoas ou grupos de pessoas que, de alguma forma, são excluídos pela sociedade. (FÁVERO,2004)

Portanto, vale salientar que conforme Dischinger, Bins Ely e Piardi (2013), criar espaços com acessibilidade significa projetar ambientes que permitam as condições mínimas de orientação do espaço, de forma a permitir a interação entre os usuários, a utilização do local e equipamentos com conforto, segurança e autonomia.

Nesse contexto, esta pesquisa tem como objetivo geral compreender e aprofundar-se no estudo da relação dos perfis dos usuários, suas necessidades e suas expectativas. Tem-se como objeto de estudo o calçadão da cidade de Pelotas e suas áreas adjacentes.

2. METODOLOGIA

O projeto de pesquisa divide a metodologia em cinco etapas: aproximação teórica, contexto urbano, dinâmicas urbanas, discussão e síntese e proposta e finalização da pesquisa.

Aproximação teórica: esta etapa consiste no reconhecimento dos temas de estudo e dos diferentes conceitos utilizados para acessibilidade e inclusão social, sob o ponto de vista de diferentes autores. O método utilizado é a Pesquisa Bibliográfica que, conforme Marconi e Lakatos (2003), representa o levantamento de fontes secundárias, ou seja, “[...] abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo[...]”.

Contexto Urbano- nesta etapa o objetivo será perceber o espaço público, a partir do ponto de vista dos pesquisadores, suas sensações e impressões gerais. Será realizado também a primeira caracterização do espaço estudado. Para realizar esta etapa serão utilizados dois métodos principais: a visita exploratória e o *checklist* de acessibilidade.

Dinâmicas Urbanas: o objetivo é observar e identificar os diferentes públicos que utilizam esse espaço e, por conseguinte, as atividades que eles

realizam. Isto será feito a partir da observação atenta dos pesquisadores, sem contato com os usuários. Os métodos utilizados serão o mapeamento visual e comportamental.

Discussão e Síntese: esta etapa consiste na discussão sobre os dados obtidos. Para realizar a síntese dessas informações e das etapas anteriores, será utilizado o Método da Matriz de Descobertas. A etapa contará também com uma discussão teórico-prática em relação a aplicação dos métodos utilizados, os objetivos traçados e a contribuição conceitual utilizada. Será produzida ainda uma síntese das deficiências e potencialidades do local de estudo.

Proposta e Finalização da Pesquisa: serão desenvolvidas as diretrizes e propostas de melhoria das condições de acessibilidade espacial para o calçadão de Pelotas. As propostas de melhoria serão apresentadas a partir de croquis e desenhos técnicos, exemplificando e ilustrando sugestões.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa teve início em 01/08/2019. Deste modo, transcorrido pouco mais de um mês de execução do cronograma proposto, foram elaborados 8 fichamentos sobre acessibilidade e 4 sobre inclusão.

Os fichamentos buscaram identificar em artigos, dissertações, teses e livros, aspectos como as diferentes conceituações de acessibilidade e inclusão social bem como o modo como o assunto vêm sendo abordado na contemporaneidade e a influência da acessibilidade na vida das pessoas. A apropriação dos espaços pelos seus diferentes públicos, as legislações vigentes e suas exigências também geram um embasamento teórico mais amplo.

4. CONCLUSÕES

Neste momento, entende-se que é necessário ampliar o número de fichamentos sobre os temas acessibilidade e inclusão social, já que identificou-se que algumas lacunas teórica ainda precisam ser preenchidas.

Espera-se, ao final desta pesquisa, que o material executado seja capaz de contribuir para um maior entendimento sobre o assunto abordado e possa servir de apoio às disciplinas de projeto na graduação. De forma semelhante, o relatório final será sistematizado em forma de caderno didático para que o mesmo possa servir de apoio para futuros projetos e pesquisas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DISCHINGER, M.; BINS ELY, V.H.M.; PIARDI, S.M.D.G.. **Promovendo a acessibilidade nos edifícios públicos: Programa de Acessibilidade às Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida nas Edificações de Uso Público.** Florianópolis: Ministério Público de Santa Catarina, 2013.

FÁVERO, E.A.G.. **Direitos das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade.** Rio de Janeiro: WVA, 2004.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M.. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2003.